



Programação

Flavius Gorgônio
flavius@dct.ufrn.br



Agenda

- Tipos de operadores
 - Aritméticos (unários e binários)
 - Relacionais
 - Lógicos
- Estruturas de controle de fluxo
 - Estruturas de decisão simples
 - Estruturas de decisão compostas
 - Decisões compostas encadeadas
 - Decisão por seleção múltipla

Operadores aritméticos mais comuns no C

Operador	Descrição	Ordem de Execução
%	Operador Módulo	Da esquerda para a direita
/	Divisão	Da esquerda para a direita
*	Multiplicação	Da esquerda para a direita
+	Adição	Da esquerda para a direita
-	Subtração	Da esquerda para a direita

Todos os operadores aritméticos

Operador	Descrição	Operador	Descrição
<code>a % b</code>	Módulo	<code>a %= b</code>	Atribuição por módulo
<code>a / b</code>	Divisão	<code>a /= b</code>	Atribuição por divisão
<code>a * b</code>	Multiplicação	<code>a *= b</code>	Atribuição por multiplicação
<code>a + b</code>	Adição	<code>a += b</code>	Atribuição por adição
<code>a - b</code>	Subtração	<code>a -= b</code>	Atribuição por subtração
<code>++a</code>	Incremento pré-fixado	<code>--a</code>	Decremento pré-fixado
<code>a++</code>	Incremento pós-fixado	<code>a--</code>	Decremento pós-fixado
<code>+a</code>	Adição unária	<code>-a</code>	Subtração unária

Operadores relacionais no C

Operador	Descrição	Ordem de Execução
==	Igual a	Da esquerda para a direita
!=	Diferente de	Da esquerda para a direita
>	Maior que	Da esquerda para a direita
>=	Maior ou igual a	Da esquerda para a direita
<	Menor que	Da esquerda para a direita
<=	Menor ou igual a	Da esquerda para a direita

Operadores lógicos mais comuns no C

Operador	Descrição	Ordem de Execução
!	NOT (negação)	Da esquerda para a direita
&&	AND (conjunção)	Da esquerda para a direita
	OR (disjunção)	Da esquerda para a direita

Todos os operadores lógicos do C

Operador	Descrição	Operador	Descrição
<code>! a</code>	NOT lógico	<code>~a</code>	Complemento
<code>a && b</code>	AND lógico	<code>a & b</code>	AND lógico (sobre bits)
<code>a b</code>	OR lógico	<code>a &= b</code>	Atribuição AND lógico (sobre bits)
		<code>a b</code>	OR lógico (sobre bits)
		<code>a = b</code>	Atribuição OR lógico (sobre bits)
		<code>a ^ b</code>	XOR lógico (sobre bits)
		<code>a ^= b</code>	Atribuição XOR lógico (sobre bits)

Tipos de dados de expressões em C

É importante conhecer as regras de tipos para expressões aritméticas e lógicas

Execute o código ao lado, escrito em C, e verifique como funciona as regras de tipos para expressões aritméticas e lógicas nessa linguagem

```
#include <stdio.h>

int main(void) {
    int a, b;
    float c, d;

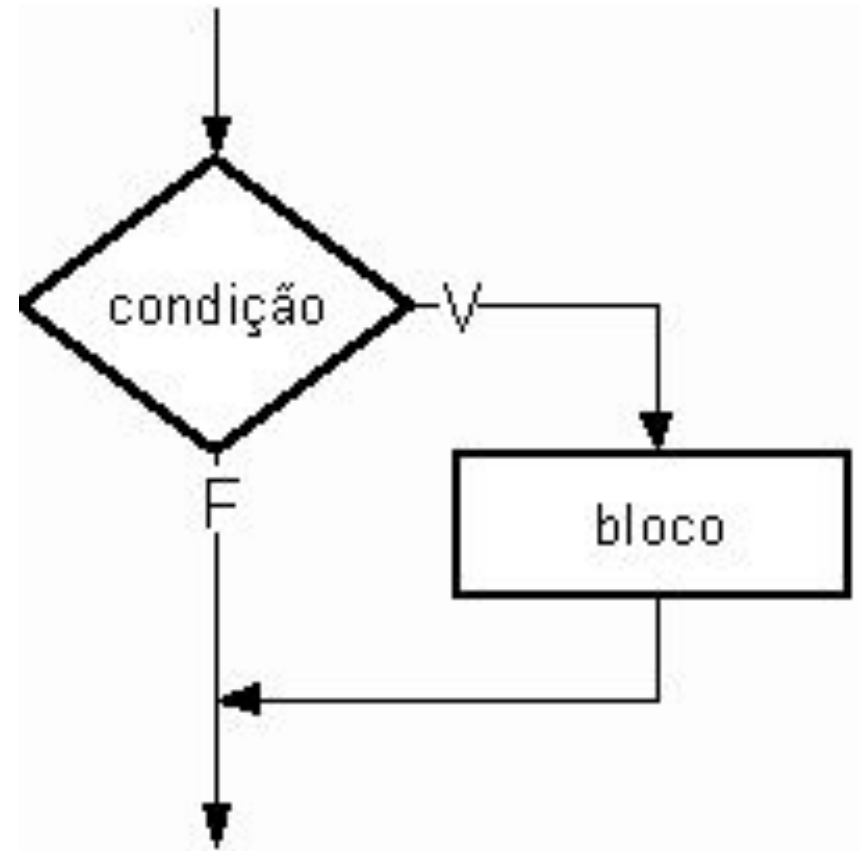
    a = 1/2;
    b = 2/2;
    c = 3/2;
    d = 4.0/2;
    printf("a = %d\n", a);
    printf("b = %d\n", b);
    printf("c = %f\n", c);
    printf("d = %f\n", d);
    printf("a == b: %d\n", a == b);
    printf("a < c: %d\n", a < c);
    return 0;
}
```


Decisão simples

Na sua forma mais simples, permite executar ou não um ou mais comandos (bloco de comandos)

- Se a expressão resultar em VERDADEIRO, o comando (ou bloco de comandos) subordinado à estrutura é executado
- Se resultar em FALSO, o comando (ou bloco de comandos) subordinado à estrutura não é executado

Em ambos os casos, a execução continua com os comandos subsequentes à estrutura de decisão



Comando if na linguagem C

...

```
if (<expressão_booleana>) {  
    <bloco_de_comandos>  
}
```

...

Expressões booleanas são normalmente construídas a partir de operadores relacionais e/ou lógicos

Na linguagem C, o valor ZERO representa FALSO e qualquer valor diferente de zero representa VERDADEIRO

Assim, em C, operadores aritméticos e expressões podem ser utilizados para a tomada de decisão

Ex:

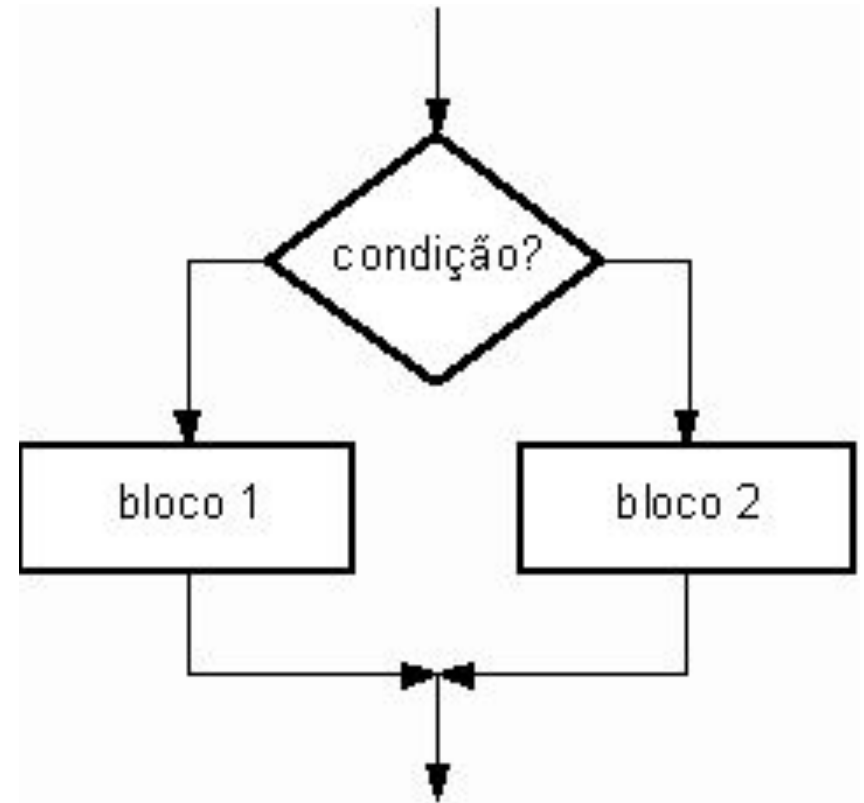
```
if (num_vidas) {  
    printf("O jogo continua...");  
}
```

Decisão composta

Na estrutura de decisão composta, existem dois comandos (ou blocos de comandos). O primeiro segue imediatamente após à expressão e o segundo segue após a cláusula SENÃO (else, na maioria das linguagens)

- Se a expressão resultar em VERDADEIRO, o primeiro comando (ou bloco de comandos) diretamente subordinado à estrutura de decisão é executado
- Se resultar em FALSO, o segundo comando (ou bloco de comandos) diretamente subordinado à cláusula else é executado

Nesse caso, sempre um, e somente um, dos dois comandos (ou blocos de comandos) é executado. Como na estrutura anterior, a execução continua com os comandos subsequentes à estrutura de decisão



Comando if...else na linguagem C

```
...  
if (<expressão_booleana>) {  
    <bloco_de_comandos_1>  
}  
else {  
    <bloco_de_comandos_2>  
}  
...
```

Como na estrutura anterior, expressões com operadores aritméticos, relacionais e lógicos podem ser utilizados para a tomada de decisão

Ex:

```
if (num_vidas) {  
    printf("O jogo continua...");  
}  
else {  
    printf("O jogo acabou!");  
}
```

Decisões compostas encadeadas

A maioria das LPs permite o encadeamento de estruturas de decisão compostas, onde vários comandos (ou blocos de comandos) são sequenciados para a construção de uma estrutura única de decisão exclusiva dentre múltiplas condições. Nesse caso, após a cláusula SENÃO segue outro teste SE

Se a expressão resultar em VERDADEIRO, o comando (ou bloco de comandos) diretamente subordinado ao teste é executado

Se resultar em FALSO, o próximo teste é verificado e, como no caso anterior, se a expressão resultar em VERDADEIRO, o comando (ou bloco de comandos) diretamente subordinado ao teste é executado

Se resultar em FALSO, passa-se ao teste seguinte e assim por diante

Como na estrutura anterior, se o último bloco for um SENÃO, então apenas UM dentre os comandos (ou blocos de comandos) é executado

Comando if...else if ... na linguagem C

...

```
if (<expressão_booleana_1>) {  
    <bloco_de_comandos_1>  
}  
  
else if (<expressão_booleana_2>) {  
    <bloco_de_comandos_2>  
}  
  
...  
  
else {  
    ...  
}
```

Ex:

```
if (num_vidas >= 2) {  
    printf("O jogo continua...");  
}  
  
else if (num_vidas == 1) {  
    printf("Tenha cuidado!");  
}  
  
else {  
    printf("O jogo acabou!");  
}
```

Sentenças simples e compostas

Em diversas linguagens de programação mais modernas, as cláusulas então e senão podem omitir os delimitadores quando incluem no seu corpo apenas uma sentença simples:

```
if (cont == 0) {  
    media = 0;  
} else {  
    media = soma / cont;  
}
```

Pode ser escrito como:

```
if (cont == 0)  
    media = 0;  
else  
    media = soma / cont;
```

Nos casos de mais de uma sentença, o uso de delimitadores é obrigatório.

```
if (cont == 0) {  
    media = 0;  
    printf("Nenhum valor computado");  
} else {  
    media = soma / cont;  
    printf("Média: %.2f\n", media);  
}
```

Entretanto, alguns autores sugerem o uso dos delimitadores em todos os casos, para evitar ambiguidades e/ou erros de codificação e interpretação.

Sentenças simples e compostas

A ausência de delimitadores pode induzir ao erro de interpretação:

```
if (cont == 0)
    if (soma == 0)
        media = 0;
else
    media = soma / cont;
```

Este trecho de código é ambíguo, na verdade ele será interpretado da seguinte forma:

```
if (cont == 0)
    if (soma == 0)
        media = 0;
else
    media = soma / cont;
```

Para evitar este problema, utiliza-se os delimitadores:

```
if (cont == 0) {
    if (soma == 0) {
        media = 0;
    }
} else {
    media = soma / cont;
}
```


Operador ternário

Linguagens cuja sintaxe é baseada em C possuem um operador ternário, que permite escrever expressões condicionais:

`expressão_1 ? expressão_2 : expressão_3`

A expressão_1 é interpretada como sendo uma expressão booleana. Se o resultado for verdadeiro, o valor da expressão_2 é atribuído à expressão inteira. Caso contrário, o valor da expressão_3 que será atribuído à expressão inteira.

Exemplo:

```
maior = a > b ? a : b;
```

Assim, o seguinte código:

```
media = (cont == 0) ? 0 : soma / cont;
```

Equivale ao seguinte trecho:

```
if (cont == 0) {  
    media = 0;  
} else {  
    media = soma / cont;  
}
```

Decisão por seleção múltipla

Em algumas LPs, o encadeamento de estruturas de decisão compostas pode ser substituído por uma estrutura de seleção múltipla.

Como na estrutura anterior, os comandos (ou blocos de comandos) são sequenciados para a construção de uma estrutura única de decisão mutuamente exclusiva, escolhida a partir de um casamento de padrões.

Como na estrutura anterior, então apenas UM dentre os comandos (ou blocos de comandos) é executado. Na maioria das LPs existe uma cláusula default que é executada quando nenhuma das cláusulas anteriores é atendida.

Em geral, a variável deve pertencer a tipos de dados simples, como inteiro ou tipo caractere

Comando switch...case na linguagem C

...

```
switch(<variável>) {  
    case op1:  
        <bloco_de_comandos_1>  
        break;  
  
    case op2:  
        <bloco_de_comandos_2>  
        break;  
  
    ...  
  
    default:  
        <bloco_de_comandos_n>  
        break;
```

}

```
switch(operador) {  
    case '+':  
        <bloco_de_soma>  
        break;  
  
    case '-':  
        <bloco_de_subtração>  
        break;  
  
    ...  
  
    default:  
        <bloco_operação_inválida>  
        break;  
  
}
```

Atividade 1 - Validação de datas

Escreva uma função em linguagem C que receba três valores inteiros correspondentes a uma data (dia, mês e ano) e retorne 1 se a data informada for válida ou 0 se for uma data inválida. Considere a possibilidade do ano ser bissexto e, para isso, escreva também uma função `bissexto()` que retorna 0 ou 1 indicando se o ano informado como parâmetro é bissexto ou não. O protótipo das duas funções é apresentado a seguir:

```
int data_valida(int, int, int);
```

```
int bissexto(int);
```

Função para validar data

```
int data_valida(int dd, int mm, int aa) {
    int maior_dia;
    if (aa < 0 || mm < 1 || mm > 12 || dd < 1) {
        return 0;
    }
    if (mm == 2) {
        if (bissexto(aa)) {
            maior_dia = 29;
        } else {
            maior_dia = 28;
        }
    }
    else if (mm == 4 || mm == 6 ||
             mm == 9 || mm == 11) {
        maior_dia = 30;
    }
    else {
        maior_dia = 31;
    }
    if (dd > maior_dia) {
        return 0;
    }
    return 1;
}
```

```
int bissexto(int aa) {
    if ((aa % 4 == 0) && (aa % 100 != 0)) {
        return 1;
    } else if (aa % 400 == 0) {
        return 1;
    } else {
        return 0;
    }
}

//
// Esta função pode ser escrita de forma mais
// eficiente? Com menos testes? Como?
//
```

Atividade 2 - Mais funções para manipular datas

Escreva uma função em linguagem C que receba três valores inteiros correspondentes a uma data (dia, mês e ano) e retorne o dia do ano correspondente à data informada.

Considere a possibilidade do ano ser bissexto.

Protótipo da função:

```
int dia_do_ano(int, int, int);
```

Escreva uma função em linguagem C que receba três valores inteiros correspondentes a uma data (dia, mês e ano) e retorne o número da semana do ano que corresponde à data informada. Considere a possibilidade do ano ser bissexto. Protótipo da função:

```
int num_da_semana(int, int, int);
```

Escreva uma função em linguagem C que receba seis valores inteiros correspondentes a duas datas (dia1, mês1, ano1, dia2, mês2, ano2) e retorne o número de dias

compreendido entre as datas informadas.

Considere a possibilidade de haver anos

bissextos entre as duas datas. Protótipo da função:

```
int diferenca_de_datas(int, int,  
int, int, int, int);
```

Geração de números pseudo-aleatórios

A função `rand()` retorna um valor pseudo-aleatório:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(void) {
    int valor;
    ...
    valor = rand();
    printf("Valor sorteado: %d\n", valor);
    ...
    return 0;
}
```

```
>> ./main
```

```
Valor sorteado: 1804289383
```

É possível ajustar o valor gerado pela função `rand()` dentro de um intervalo específico:

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>
#include <stdlib.h>

int main(void) {
    int valor;
    srand(time(NULL));
    printf("Sorteando um valor entre 1 e 100\n");
    valor = 1 + rand()%100;
    printf("Valor sorteado: %d\n", valor);
    return 0;
}
```

Atividade 3 - Geração de números aleatórios

Escreva um programa em C que simule um dado eletrônico. O programa deve possuir pelo menos duas funções, a primeira para sortear um número inteiro (pseudo-aleatório) entre 1 e 6, e a segunda para exibir na tela uma representação do dado a partir de caracteres alfanuméricos, como se o usuário estivesse jogando um dado real, como no exemplo abaixo:

O valor sorteado foi:

```
#####  
# *      #  
#   *    #  
#       * #  
#####
```

```
int dado(void) ;  
void desenha(int) ;
```


Atividade 4 - Um jogo de dados

Escreva um programa em C que simule uma disputa de dados entre o usuário e o computador. Cada jogador deve lançar dois dados e os pontos dos dados devem ser somados.

O programa deve gerar números pseudo-aleatórios para representar os dados do jogador e do computador, exibindo os valores obtidos e identificando quem ganhou a partida.

Utilize as funções desenvolvidas no programa anterior para apresentar o resultado com uma representação gráfica.

Atividade 5 - Mais um joguinho

Escreva um programa em C que simule o tradicional jogo do Zerinho ou Um. Nesse jogo, deve haver três jogadores, onde o primeiro é um jogador humano e os demais podem ser jogadores humanos ou podem ser simulados pelo computador (pergunte ao usuário quantos jogadores são humanos).

Para jogar, cada jogador deve escolher um dos valores: 0 (ZERO) ou 1 (UM); se for um jogador simulado pelo computador, a escolha deve ser feita através de sorteio.

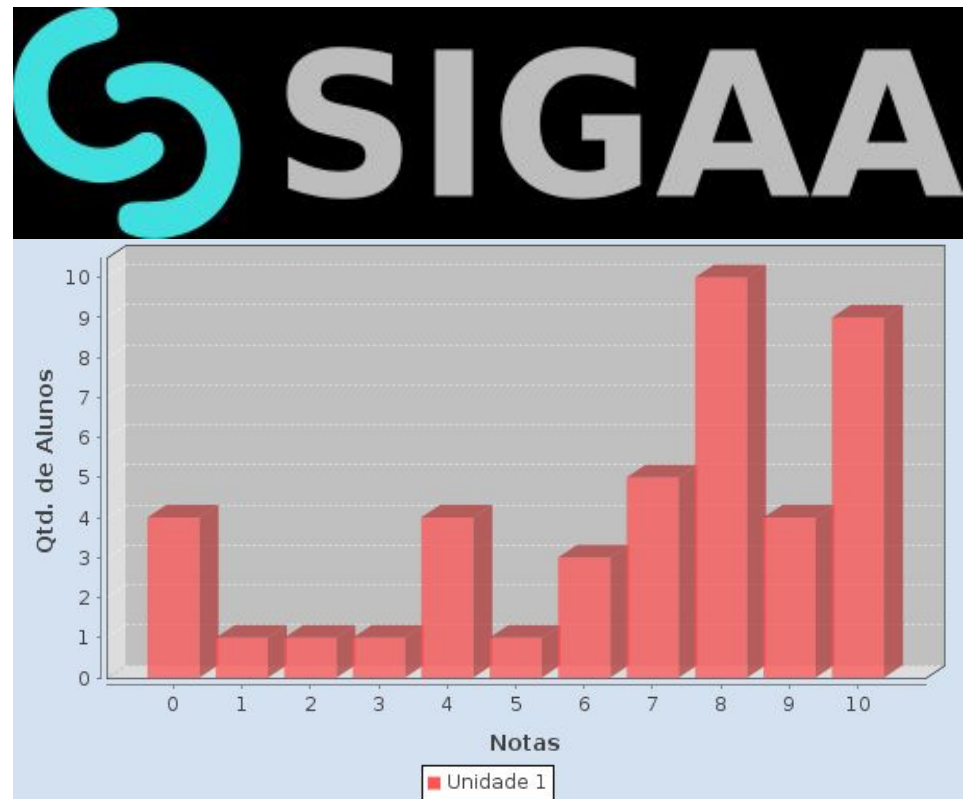
Vence aquele que apresentar um valor distinto de todos os outros. Se todos escolherem números iguais, a partida está empatada.

O programa deve indicar se houve um vencedor ou se a partida acabou empatada.

Atividade 6 - Regras de reposição do SIGAA

Implemente um teste de seleção que verifique a situação de um aluno da UFRN a partir das suas notas em cada unidade, informando se o mesmo está APROVADO, REPROVADO ou se deve realizar a avaliação de REPOSIÇÃO

Consulte o documento “Cartilha do novo regulamento de graduação - UFRN” como referência



Validação de dados em C

A validação de dados de entrada é uma tarefa bastante comum em programação, sendo realizada em praticamente todos os programas que solicitam entrada de dados do usuário.

Na linguagem C, a validação de dados de entrada pode ser feita de várias formas, entre elas:

- Com regras que restringem a entrada de dados pela função `scanf()`
- Com leitura e posterior validação manual das entradas
- Com a utilização da biblioteca de expressões regulares `<regex.h>`

Validação de dados com a função scanf()

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(void) {  
    char nome[20];  
    printf("Informe seu nome: ");  
    scanf("%s", nome);  
    printf("Bem vindo, %s\n", nome);  
    return 0;  
}
```

```
//  
// Exemplo de execução  
//
```

```
Informe seu nome: Flavius  
Bem vindo, Flavius
```

```
Informe seu nome: 123deOliveira4  
Bem vindo, 123deOliveira4
```

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(void) {  
    char nome[20];  
    printf("Informe seu nome: ");  
    scanf("%[A-Za-z]", nome);  
    printf("Bem vindo, %s\n", nome);  
    return 0;  
}
```

```
//  
// Exemplo de execução  
//
```

```
Informe seu nome: Flavius123  
Bem vindo, Flavius
```

```
Informe seu nome: Flavius Gorgonio  
Bem vindo, Flavius
```

Validação de dados com a função scanf()

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(void) {  
    char nome[20];  
    printf("Informe seu nome: ");  
    scanf("%[A-Z a-z]", nome);  
    printf("Bem vindo, %s\n", nome);  
    return 0;  
}
```

```
//  
// Exemplo de execução  
//
```

```
Informe seu nome: Flavius123  
Bem vindo, Flavius
```

```
Informe seu nome: Flavius Gorgonio  
Bem vindo, Flavius Gorgonio
```

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(void) {  
    char end[20];  
    printf("Informe seu endereco: ");  
    scanf("%[A-Z a-z.,0-9]", end);  
    printf("Endereco: %s\n", end);  
    return 0;  
}
```

```
//  
// Exemplo de execução  
//
```

```
Informe seu endereco: Av. Cel. Martiniano, 123  
Endereco: Av. Cel. Martiniano, 123
```

```
Informe seu endereco: Av. Cel. Martini@no, 123  
Endereco: Av. Cel. Martini
```

Atividade 7 - Validação manual de entradas

```
#include <stdio.h>

int eh_letra(char);
int eh_digito(char);

int main(void) {
    char letra;
    printf("Informe um caractere: ");
    scanf("%c", &letra);
    printf("Caractere Lido: %c\n", letra);
    printf("Código ASCII: %d\n", letra);
    if (eh_letra(letra)) {
        printf("%c é uma letra\n", letra);
    }
    else if (eh_digito(letra)) {
        printf("%c é um dígito\n", letra);
    }
    else {
        printf("%c é um caractere especial\n", letra);
    }
    return 0;
}
```

```
int eh_letra(char c) {
    if (c>='A' && c<='Z') {
        return 1;
    }
    else if (c>='a' && c<='z') {
        return 1;
    }
    else {
        return 0;
    }
}

int eh_digito(char c) {
    if (c>='0' && c<='9') {
        return 1;
    }
    else {
        return 0;
    }
}
```

Bibliografia Recomendada

Celes, W. *et al.* Introdução a Estruturas de Dados com Técnicas de Programação em C, 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Sebesta, R. W., Conceitos de Linguagens de Programação, 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

Varejão, F., Linguagens de Programação: Conceitos e Técnicas, Rio de Janeiro: Campus, 2004.